

FALTA DE LUZ

# 40 cidades às escuras



Da Segunda Ponte, que liga Vitória a Cariacica, era possível ver a escuridão que tomou conta da BR 262, em Jardim América, causando ainda mais insegurança

**Apagão atingiu o Espírito Santo ontem, causando um grande transtorno para a população**

Um apagão atingiu pelo menos 40 cidades do Espírito Santo, às 20h25 de ontem. O problema atingiu parte das regiões Norte, Sul e Metropolitana de Vitória e durou, aproximadamente, 30 minutos.

Além de comprometer a circulação de veículos – com o desligamento dos semáforos –, a interrupção no fornecimento de energia também causou problemas no atendimento do Hospital Infantil da Capital e afetou a telefonia celular. Várias pessoas relataram um “caladão” na Grande Vitória e no interior do Estado.

## SEGUNDA VEZ

Pontos de ônibus, ruas e avenidas das cidades, especialmente na Região Metropolitana, ficaram completamente às escuras. Foi a segunda vez que o Espírito Santo foi atingido por falta de energia elé-

## SEM LUZ

### 30

minutos

Foi o tempo estimado de suspensão do fornecimento de energia

trica, em sete dias.

Bairros como Jardim Camburi, Centro, Jardim da Penha, Santa Marta e Jucutuquara em Vitória; Alvorada, Centro, Cobilândia, Jardim Marilândia em Vila Velha; e municípios inteiros como Aracruz, Cariacica, Colatina, Domingos Martins, Guarapari, Linhares, Serra, São Gabriel da Palha e Sooretama, ficaram totalmente às escuras.

Na Serra, consumidores relataram que postos de gasolina fecharam mais cedo, por temer registro de assaltos.

Segundo o site G1, no mesmo período da noite de ontem, a interrupção da energia atingiu tam-

bém parte de Águas Claras, em Brasília.

## EXPLICAÇÃO

No Espírito Santo, a EDP Escelsa, do grupo EDP - Energias do Brasil, informou que por causa do problema aconteceu uma ocorrência em uma subestação de Furnas, que está ligada no Sistema Interligado Nacional (SIN). A assessoria de Furnas não foi localizada para falar sobre o assunto.

A EDP Escelsa disse, ainda, que sua rede elétrica de distribuição encontra-se normal. “A causa da ocorrência é apurada e informada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), órgão responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no SIN”, detalhou, por meio de nota.

Já a Concessionária Luz e Força Santa Maria, que atende a 11 municípios do Estado, também apontou Furnas como responsável pelo problema.

## Ricardo Ferraço quer debater apagão em Brasília

“O senador Ricardo Ferraço (PMDB) disse, na noite de ontem, que irá entrar hoje com um requerimento na Comissão de Infraestrutura do Senado pedindo uma audiência pública

para debater a real situação do sistema energético do Brasil. Ele quer a presença de representantes do Ministério de Minas e Energia e da Aneel. “Há uns dias, vários Es-

tados ficaram sem luz. Agora foi a vez do Espírito Santo. E o governo segue com essa conversa de que o sistema é seguro. Difícil acreditar. Queremos saber qual é a situação real”.

## Gerador com defeito no Infantil

MARCOS FERNANDEZ



Pais aguardavam a saída dos filhos, na porta da unidade, após atendimento

“O Hospital Infantil de Vitória ficou na escuridão por cerca de uma hora. Com o apagão, o gerador da unidade não funcionou, deixando pais, crianças e funcionários desesperados. A vendedora Núbia Castelo Costa, 42 anos, acompanhava o filho de 10 anos, que foi mordido por um cachorro, no pronto-socorro do hospital quando o problema foi registrado.

“Foi um desespero total. Os médicos corriam de um lado para o outro. Todos nós, pais, gritamos: ‘cadê o gerador?’. Em resposta, apenas silêncio”, diz a vendedora.

“Meu filho esperou quase duas horas para ser atendido. Tinha um menino com sopro no coração que sofreu uma queda e teve que esperar. O gerador de um hospi-

## DESESPERO



“Os médicos e enfermeiros estavam desesperados, não sabiam o que fazer. Chegou uma ambulância e teve que voltar com o paciente”

**ROGÉRIO ISÍDIO BUSS**  
36 ANOS, MOTORISTA

tal pifar é uma vergonha”, desabafou Núbia Costa.

Do lado de fora da unidade, outros pais aguardavam.

“Uma ambulância chegou e teve que voltar com o paciente”, diz o motorista Rogério Isídio Buss, 36.

“Os funcionários disseram que iam botar o gerador para funcionar. Mas a luz só voltou após o apagão”, afirma a coordenadora educacional Fabiana Colli, 36 anos, aflita com o sobrinho de 3 anos, que sofreu uma queda.

Um funcionário revelou que crianças que estavam na UTI, respirando com a ajuda de aparelhos, tiveram que ser atendidas com respiradores manuais.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) admitiu que o gerador sofreu um curto-circuito, mas garante que o equipamento voltou a funcionar no apagão e que pacientes não foram prejudicados.